

40 Anos de Novela

Ivani Ribeiro, foi o primeiro autor a ter uma novela exibida com texto 100% brasileiro; **"A Ambição"** na extinta TV Excelsior em 64 e um ano após **"A Deusa Vencida"**; a primeira superprodução televisiva, também de Ivani, onde lançou a estrela **Regina Duarte**.

Cassiano Gabus Mendes, foi o pioneiro na TV Brasileira com a história **"A Vida Por um Fio"**, em 1950, uma adaptação do filme americano "Sorry, Wrong Number" na também pioneira TV Tupi.

Mais o primeiro grande passo em audiência foi dado pela TV Globo com o grande sucesso de Glória Magadan, a escritora cubana contratada pela TV; foi a histórica novela **O Sheik de Agadir**, de 1966, teve como "sheik" Henrique Martins e a mocinha interpretada por Yoná Magalhães.

Apesar de em 65 a Globo lançar as primeiras novelas que foram **Ilusões Perdidas**, de Ênia Petri, e **Rosinha do Sobrado**, de Moysés Weltman, mas, não tiveram muita expressão. A grande cativadora de audiência e que muito somou para o crescimento das novelas brasileiras foi sem dúvida a nossa saudosa **Janete Clair**. A autora estreou na emissora com **"Véu de Noiva"**, em 1969, e **Dias Gomes** que utilizava o pseudônimo de "Stela Calderón" e assumiu **"A Ponte dos Suspiros"**, no mesmo ano da sua estréia na Globo. Eles sem dúvidas foram os primeiros recordistas de audiência da TV Globo.

Com 328 capítulos, sendo a quarta maior do gênero no Brasil a novela **Irmãos Coragem** foi a maior novela escrita por Janete Clair. Ela criou personagens bem populares, que tornaram famosos os irmãos vívidos por Tarcísio Meira, Cláudio Cavalcante e Cláudio Marzo. - Em plena repressão militar, censura acirrada, foi um grande avanço, declarou **Milton Gonçalves (no especial do jornal "O Globo")**, que dirigiu **Irmãos Coragem** e é atualmente o ator com contrato mais antigo na Globo.

Gabriela, a primeira grande adaptação literária da emissora, superou o sucesso literário de **Jorge Amado**, literalmente falando. **Saramandaia**, de Dias Gomes, inovou a tele-dramaturgia brasileira e introduziu o

realismo-fantástico em 1976, com personagens como **João Gibão**, **Dona Redonda** e **Zico Rosado**, na Globo.

A última novela em preto e branco foi **Estúpido Cupido**, de **Mário Prata** exibida na Globo. Foi a primeira a cativar o público adolescente, gerando modismos e chavões entre eles.

Em 73 a novela **"O Bem Amado"**, de **Dias Gomes** deu início a telinha colorida no Brasil, totalmente a cores, dando o consagração a carreira do brilhante ator Paulo Gracindo, no papel do prefeito baiano **"Odorico Paraguaçu"**, bem como a do consagrado **Lima Duarte** no papel de **Zeca Diabo**. Foi o primeiro produto **made in Brasil** no mercado comercial das novelas, com sua comercialização para o México, alcançando toda a América Latina. "O Bem Amado", foi de grande importância para o despertar do povo brasileiro em relação aos seus políticos, deu-lhes um nova consciência.

A novela **2-5499 Ocupado**, esta foi a primeira produção do gênero a ser mostrada diariamente no Brasil. Quem diria nossa primeira novela com este nome (tamanho falta de imaginação...!).

O par romântico era interpretado por **Tarcísio Meira e Glória Menezes** e que a TV Excelsior começou a colocar no ar há 40 anos, em julho de 1963. Tarcísio Meira tinha antipatia por novelas, foi a partir da ousada decisão de exibir a novela diariamente; que a novela repercutiu entre pessoas que não gostavam de teatro. Tarcísio Meira se convenceu da imprevisibilidade das novelas.

Mas a primeira novela diária a fazer sucesso no país foi o famoso dramalhão **"O Direito de Nascer"**, em 1964, na TV Tupi, que tornou populares os personagens Mamãe Dolores, Albertinho Limonta e Maria Helena. Quem comandava a batuta da tele-dramaturgia no Brasil nesta época era mesmo Glória Magadan. A exilada cubana ficou conhecida por escrever dramalhões ambientados em países distantes do Brasil. "A Glória não destacava os costumes e as

belezas do país, comenta Marieta Severo. A atriz aos 19 anos estreou na novela, como uma vilã, a princesa árabe Éden de Bassora. A Marieta, na verdade, era o personagem que durante toda a novela só mostrava as mãos enluvadas e cometia diversos assassinatos. O misterioso "Rato".

O grande marco da TV Brasileira, sem dúvida alguma foi à novela **"Beto Rockfeller"** que o brasileiro começou a se ver nas tramas da novela. Exibida na extinta **TV Tupi** em 68 modificava o conteúdo das mesmices nas novelas ao apostar em uma dramaturgia diferente, com situações e personagens bem brasileiros. Protagonizado por **Luiz Gustavo**. **"Beto"**, foi o exemplo que a **Globo** buscava para aposentar o estilo **"Magadan"** e passar a produzir tramas baseadas nos costumes brasileiros, sob a maestria de **Janete Clair**.

Em 1976 a **Globo** produziu a novela que veio dar o grande salto para o mercado mundial, **"Escrava Isaura"**. Adaptada por **Gilberto Braga** do romance do escritor Bernardo Guimarães, a novela foi vendida para mais de 100 países (**até no Himalaia**). Foi a consagração merecida da atriz **Lucélia Santos**.

Com toda projeção internacional, a nossa novela passou a ser um dos melhores produtos **"made in Brasil"** da TV brasileira; mas, o grande **"boom"** da nossa teledramaturgia, sem dúvida foi **"Roque Santeiro"**, produzida em 85 de autoria de **Dias Gomes** e **Aguinaldo Silva** ela é por unanimidade a favorita, sucesso imbatível com 100% de audiência (o Brasil parou...!), superando a também histórica **Selva de Pedra**, recorde de audiência em 72.

"O Clone", de **Glória Perez** dirigida por **Jayne Monjardim** em 2001 abordando temas polêmicos e atuais, como clonagem, religião e costumes diferentes; é um exemplo de modernidade com conteúdo.

Mas, a mais envolvente e de uma produção altamente singular, fugindo dos estereótipos de todas as novelas já produzidas; foi **"Pantanal"** de **Benedito Ruy Barbosa**, exibida na também extinta TV Manchete, mostrando até para o nosso povo, as nossas belezas naturais tão pouco divulgadas na época. Daí passou-se a viver uma nova fase na tela-dramaturgia, valorizando mais as nossas "externas".

40 anos de teledramaturgia, muitas histórias se passaram nas nossas vidas, influenciadas pelas tramas da nossa telinha... "E muitas ainda irão passar; enquanto houver bons enredos e bons atores...".

- **Concordo com você Jayme.**





Pois bem, coincidentemente a revista “Contigo”, comemorou seus **40 anos** junto com as telenovelas, numa noite de gala no tradicional salão “Golden Room” do Copacabana Palace na entrega do **5ª Edição do Prêmio Contigo!** promovido pela editora Abril (a nossa ainda vai chegar lá); os agraciados para receber o prêmio foram escolhidos pela opinião pública em enquete realizada no ano de 2002, pela revista Contigo!. O troféu criado pela artista plástica AnaKaufmann, foi de puro requinte e bom gosto.

Leia abaixo quem levou para casa o troféu:

Melhor Novela: ‘Esperança’

Melhor Autor: Benedito Ruy Barbosa (‘Esperança’)

Melhor Diretor de Novela: Marcos Paulo (‘O beijo do vampiro’)

Melhor Ator: Raul Cortez (Genaro, ‘Esperança’)

Melhor Atriz: Priscila Fantin (Maria, ‘Esperança’)

Melhor Vilão: Paulo Goulart (Farina, ‘Esperança’)

Melhor Vilã: Alessandra Negrini (Selma, ‘Desejos de mulher’)

Melhor Atriz Coadjuvante: Maria Fernanda Cândido (Nina, ‘Esperança’)

Melhor Ator Coadjuvante: Vladimir Brichta (Nélio, ‘Coração de estudante’)

Ator Revelação: Kayky Brito (Zeca, ‘O beijo do vampiro’)

Atriz Revelação: Giselle Itié (Eulália, ‘Esperança’)

Melhor Par Romântico: Priscila Fantin e Reynaldo Gianecchini (Maria e Toni, ‘Esperança’)

Melhor Ator Infantil: Pedro Malta (Lipe, ‘Coração de estudante’)

Melhor Atriz Infantil: Cecília Dassi (Bia, ‘O beijo do vampiro’)

Melhor Humorístico: ‘Os Normais’ (TV Globo)

Melhor Infanto-Juvenil: ‘Sandy e Junior’ (TV Globo)

Melhor Atriz Cômica: Denise Fraga - (Retrato Falado, no ‘Fantástico’)

Melhor Ator Cômico: Vladimir Brichta (Nélio, ‘Coração de estudante’)

Melhor Cenário de Novela: ‘Esperança’ (Raul Travassos, Keller Veiga, Ana Maria Mello, Fumi Hashimoto, Fábio Gomes, Danilo Gomes e João Irênio)

Melhor Música de Abertura de Novela: ‘Esperança’ - Laura Pausini (‘Esperança’)

Melhor Maquiagem / Caracterização de Novela - ‘O beijo do vampiro’ (Luiz Ferreira e Henrique Melo)

Melhor Figurino de Novela - ‘Esperança’ (Beth Fillipecki)

A grande estrela da noite foi a novela **“Esperança”**, que ganhou em 11 categorias.

